

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F1-	A3
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Patrimonio Cultural de Muqui e Mimoso do Sul
LOCALIDADE	
MUNICÍPIO / UF	Muqui e Mimoso do Sul

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. CELEBRAÇÕES**

DENOMINAÇÃO	Carnaval Folclórico de Muqui				IDENTIFICADO		1	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Ruas de Muqui				
DESCRIÇÃO	Festividade historicamente relacionada ao calendário religioso cristão, mas de caráter profano, possuindo em Muqui uma identidade própria relacionada ao folclore. Essa identidade é dada principalmente pela existência da forma de expressão Boi Pintadinho, que conta com vários grupos que desfilam pelas ruas da cidade na época do festejo. SANTANA, Danielle; CACEMIRO, Jaqueline; COSTA, Monica. A manifestação cultural boi pintadinho: desvelando suas relações territoriais no Município de Muqui.							
REGISTROS	Foto Carnaval de Muqui				Nº	12		
CONTATOS	Bijoca				Nº	02		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Encontro Nacional de Folias de Reis				IDENTIFICADO		2	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Agosto	LUGAR	Área urbana de Muqui				
DESCRIÇÃO	Encontro que ocorre todos os anos, reunindo vários grupos de Folia de Reis dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os grupos desfilam pelas ruas da cidade e realizam evento dentro da igreja matriz da cidade. GOLTARA, Diogo Bonadiman. Santos Guerreiros: Relatos de uma experiência vivida nas Jornadas de Folias de Reis do Sul do Espírito Santo							
REGISTROS	Foto Folia 2006				Nº	41		
CONTATOS	José Elias Salucci				Nº	04		

DENOMINAÇÃO	Festa Ítalo-Samarinense				IDENTIFICADO		3	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	2011	LUGAR	Conceição de Muqui				
DESCRIÇÃO	Desfile de vários grupos de jovens com coreografias buscando ilustrar a história da imigração italo-samarinense para o Brasil e, especificamente, para o distrito de Conceição de Muqui (Mimoso do Sul).							
REGISTROS	DESFILE ItaloSamarinense. 2011. DVD.				Nº	01		
CONTATOS	Rafael Landi				Nº	07		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

ENOMINAÇÃO	Festa de São João Batista			IDENTIFICADO		4
				SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	20 a 24 de Junho	LUGAR	Igreja Matriz de Muqui		
DESCRIÇÃO	Festa religiosa que comemora o dia do santo padroeiro da cidade de Muqui. Acontece todos os anos tendo inícios dois a quatro dias antes, dependendo de qual dia na semana caio o 24 de junho, com atividades religiosa na igreja e festa popular com desfile escolar, barraquinhas diversas e Shows gospel na rua em frente a prefeitura. www.muqui.es.gov.br					
REGISTROS				Nº		
CONTATOS	Luiz Antonio Princisval			Nº	10	

DENOMINAÇÃO	Festa da Fortaleza			IDENTIFICADO		5
				SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junho (?)	LUGAR	Fazenda Fortaleza em Muqui		
DESCRIÇÃO	Festa realizada anualmente desde o início do século XX, na Fazenda Fortaleza, relacionada à preservação da identidade dos descendentes de imigrantes italianos. Havia exposição de bordados e muitas comidas que remetiam a essa identidade. Atualmente a festa está suspensa, mas há intenção em retomá-la.					
REGISTROS				Nº		
CONTATOS	Suzanna Bettero			Nº	16	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa de Sto Antonio de Pádua				IDENTIFICADO		6
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	13, 14 e 15 de junho		LUGAR	Sto Antonio do Muqui		
DESCRIÇÃO	Festa tradicional, realizada desde 1912, dedicada ao santo padroeiro do distrito, Sto Antonio. Esse é o distrito de Mimoso do Sul que melhor promove as tradições populares no município. Tanto é assim que a Prefeitura escolheu ali para sediar a Festa do Folclore do município, que ocorre todos os anos, mas em Abril. A festa de 13 de junho é a mais tradicional do distrito, sendo que realizada, tal como as outras celebrações, no amplo espaço existente em frente à capela local. Como ocorre nas festas de padroeiro, há uma parte mais diretamente religiosa, com a procissão e a missa, e outras atividades de caráter lúdico. Entre estas, destaca-se, dando singularidade ao evento, a apresentação do Boi Pintadinho da localidade, que possui diversos personagens que pertencem à memória local. ASFOSAM – SANTO ANTONIO DO MUQUI. Blog da Associação de Folclore. Disponível em < http://mimosorecorda.blogspot.com.br/>						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Chiquinho Amado					Nº	04

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.2 EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Fazenda Santa Rita				IDENTIFICADO		1
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	1860	LUGAR	Muqui			
DESCRIÇÃO	A fazenda é lembrada muitos daqueles com quem tivemos contato em Muqui (e até em Mimoso do Sul) como um local de visita obrigatória e referência do patrimônio cultural de Muqui. Segundo o inventário das fazendas de café¹, “a sede da Fazenda Santa Rita, inaugurada em 1860, constituiu-se no mais antigo e bem conservado remanescente da arquitetura rural residencial relacionada ao ciclo cafeeiro na região sul do Espírito Santo”(Ficha M 302, p.2). A fazenda está toda parcelada, sendo que a sede continua sob a propriedade de membros da família Monteiro Lobato, que a transformaram numa pousada. A sede também é um lugar de realização de eventos culturais, como apresentações de folias de reis, e festivais de cinema. - (Folheto) BOBBIO, Kátia. Fazenda Santa Rita. - IPHAN (Espírito Santo). Inventário de Conhecimento do Acervo de Bens Materiais Relacionado ao Processo Econômico do Café nos Séculos XIX e XX no Sul do Espírito Santo						
REGISTROS	Foto Casas e Pianos				Nº	70	
CONTATOS	Nélia Monteiro Lobato Galvão de São Martinho				Nº	18	

DENOMINAÇÃO	Palacete Bighi				IDENTIFICADO		2
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui			
DESCRIÇÃO	Edificação situada em posição central na cidade, bem em frente à Igreja Matriz, é citada com destaque em todas as publicações (livros, inventários, folders, blogs, sites etc) sobre o sítio histórico e arquitetônico de Muqui. Foi sede do Automóvel Club de Muqui, que ocupava o segundo piso da edificação, sendo um clube em que se reunia a elite econômica local. Atualmente o Palacete Bighi é sede da Secretaria Municipal de Turismo Cultura Esporte e Lazer e e nessa sede dessa são feitas exposições de folclore e artes plásticas, saraus e várias outras manifestações ligadas ao turismo e a cultura. CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DOS VALES E DO CAFÉ/PREFEITURA MUNICIPAL DE MUQUI. Automóvel Club de Muqui – 1932. Vídeo Comemorativo aos 100 anos de Muqui.						
REGISTROS	Vídeo Automóvel Club de Muqui - 1932				Nº	04	
CONTATOS	Luiz Antônio Princisval				Nº	10	

¹ Inventário de Conhecimento do Acervo de Bens Materiais Relacionado ao Processo Econômico do Café nos Séculos XIX e XX no Sul do Espírito Santo.

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Capela São Domingos				IDENTIFICADO		3	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO x ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	x ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Dona América – Mimoso do Sul				
DESCRIÇÃO	São Domingo é o padroeiro da localidade (Dona América), cuja festa em homenagem é feita no mês de Agosto (primeira semana). A Capela foi construída por um arquiteto alemão, por iniciativa da comunidade imigrante italiana (?).							
REGISTROS	Procissão da Festa de São Domingos				Nº	98		
CONTATOS	Carlos Fernando da Silva				Nº	08		

DENOMINAÇÃO	Colégio de Muqui				IDENTIFICADO		4	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO x ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA x ☒ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Muqui				
DESCRIÇÃO	Escola de importante memória em várias gerações de muquienses, desde a sua inauguração em 1933. Primeiramente escola pública, depois pertencente ao Sr Dirceu Cardoso, político influente local e também seu diretor mais famoso. A memória sobre a escola fala de seus professores e do excelente nível da educação ali oferecida. As edificações de grande porte do Colégio foram demolidas na década de 1970, mas há uma maquete em exposição na Prefeitura do município. Ex-alunos do colégio mantem-se celebrando anualmente a sua memória, inclusive com a organização do Museu Virtual Dirceu Cardoso. Metade dos integrantes da associação de ex-alunos é de ex-musicos da Fanfarra Avides Fraga, também vinculada ao Colégio de Muqui, e ainda atuante. MUSEU VIRTUAL DIRCEU CARDOSO. No Site da Câmara Municipal de Muqui, Disponível em <http://www.camaramuqui.es.gov.br/museu_virtual.asp							
REGISTROS	(Fotos) Galeria de Fotos – Colégio de Muqui Colégio de Muqui – Instalações Colégio de Muqui – Demolição do Colégio				Nº	29, 30 e 31		
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Estação Ferroviária - Muqui				IDENTIFICADO		5	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui				
DESCRIÇÃO	A Estação de Ferroviária de Muqui, construída no início do século XX, está totalmente preservada nas suas características de “edificação com tipologia padrão de estações ferroviárias brasileiras” (SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA (Espírito Santo), 2010). A edificação, que se assemelha “a um grande galpão com cobertura em telha cerâmica do tipo francesa”, tem destaque na paisagem na região central da cidade. Apesar de não haver mais atualmente trens de passageiros e apenas esporadicamente trens de carga passarem por ela, continua sendo muito freqüentada pela população como ponto de encontro, lugar de descanso e lazer, centro cultural e estação rodoviária. SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA (Espírito Santo). Programa de Preservação de Sítios Históricos do Espírito Santo. Vitória: Secretaria da Cultura, 2010.							
REGISTROS	Foto Inauguração da Estação Muquy em 1902				Nº	34		
	Foto Inauguração da Estação Muquy em 1902 – 3ª. Parada				Nº	35		
	Foto Casa Chefe da Estação				Nº	36		
CONTATOS	Luiz Antônio Princisval				Nº	10		

DENOMINAÇÃO	Palacete Rambalducci				IDENTIFICADO		6	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui				
DESCRIÇÃO	Edificação construída em 1928, com volumetria destacada na paisagem da região central da Sede do Município de Muqui. Seu primeiro proprietário foi José Rambalducci. O Palacete é palco para comemorações de famílias de descendentes de imigrantes italianos, como tem acontecido com a Família Berilli.							
REGISTROS	Foto Sítio Histórico				Nº	58		
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci				Nº	01		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Escola de Música Manoel Vicente de Castro				IDENTIFICADO		7	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui				
DESCRIÇÃO	A Escola foi criada em 20/10/1948 por iniciativa da Srª Maria Felizarda, conhecida como Dona Neném Paiva. Na década de 1980, ela foi fechada para restauro do prédio, o que demorou mais de vinte anos. Nesse período, os músicos ficaram tocando na Praça Boa Esperança, mas a ausência da sede acabou afetando a continuidade da tradição do ensino. A reforma terminou em 2005/2006 (ou 2010 ?), quando reinauguraram o teatro e a escola. Fonte: entrevista com Daniel Mariano Berilli, em Abril de 2013.							
REGISTROS	Músicos da Escola Manoel Vicente de Castro				Nº 37	Ficha audiovisual		
CONTATOS	Daniel Mariano Berilli				Nº 17	Ficha Contatos - Muqui		

DENOMINAÇÃO	São Pedro do Itabapoana				IDENTIFICADO		8	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	O ano inteiro	LUGAR	Distrito de São Pedro do Itabapoana				
DESCRIÇÃO	Sítio preservado de edificações que remontam ao século XIX, tombado pela Governo do Estado do Espírito Santo. O sítio é referencia fundamental para a história oficial do município, assim como para a memória dos habitantes de Mimoso do Sul. É também referencia para a história e a memória da Região Sul do Espírito Santo, abrigando várias atividades e programas de salvaguarda do patrimonio imaterial da região, tais como as rodas de viola e sanfona, o Festival de Viola e Sanfona, o Núcleo (escola) de Viola e Sanfona e a costura e o bordado através da grife As Divas. Possui também um museu onde há vários objetos móveis ilustrando a história e a memória do lugar. PEREIRA, Marcelo Pedrosa. São Pedro do Itabapoana: memória e identidade Sul Capixaba.							
REGISTROS	Foto Plenária Em São Pedro do Itabapoana				Nº	113		
CONTATOS	Renato Garcia Aleixo				Nº	06		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.3 FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Folia de Reis				IDENTIFICADO		1
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	25/12 a 06/01 e 20/01		LUGAR	Áreas rural e urbana de Muqui e Mimoso do Sul		
DESCRIÇÃO	Grupo de 12 integrantes que cantam e tocam músicas relacionadas às profecias sobre o nascimento de Jesus. Deslocam-se de casa em casa na zona rural, solicitando, na entrada das casas, permissão para o ingresso e realização da <i>performance</i> no seu interior. Pode haver apresentação em outro dia do ano que não seja no período de Reis, na forma do “encerramento”, com exceção do período da Quaresma. HAUTEQUESTT FILHO, Genildo Coelho. Cultura Popular. Narrativas de devoção por seus Mestres – Cachoeiro de Itapemirim/ES. CAPAI, Humberto. Muqui, terra de reis.						
REGISTROS	Foto Folia de Reis da família Gasparello				Nº	40	
CONTATOS	José Elias Salucci				Nº	04	

DENOMINAÇÃO	Boi Pintadinho				IDENTIFICADO		2
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval		LUGAR	Áreas rural e urbana de Muqui e Mimoso do Sul		
DESCRIÇÃO	Figura de boi feita de madeira (ou outros materiais mais leves), acompanhada de outros personagens como a Mulinha e o Jaraguá, de ritmistas e brincantes entoando cantiga própria falando sobre o boi. O boi é uma forma de expressão que, atualmente, possui variações de acordo com a localidade, o grupo social e os novos sentidos que vão sendo agregados à manifestação. A sua manifestação mais importante é no Carnaval de Muqui, quando vários desses grupos desfilam pelas ruas de Muqui no Carnaval, sendo a principal atração e identidade do evento na cidade. Uma variação importante entre esses grupos que desfilam é a Vaca Mocha, organizado por mulheres, e com significados sexistas. Em Sto Antonio de Muqui, zona rural do município de Mimoso do Sul, há um boi que se apresenta em vários eventos festivos de identidade “folclórica”, apresentando muito mais personagens do que o boi do Carnaval de Muqui, como por exemplo: o Morcego, o Jaguará, o Jaguaboi, as Mulinhas, o Pai João, a Mãe Maria, a Vaca Mocha, e a Nega Maluca. NEVES, Guilherme Santos. O Boi Pintadinho. (In) Coletânea de estudos e registros do folclore capixaba. Site Estação Capixaba. Disponível em http://www.estacaocapixaba.com.br/coletanea/setima-parte-dramatizacoes-populares/13/#O_boi_pintadinho						
REGISTROS	Foto Festa do folclore em Santo Antonio de Muqui de Mimoso do Sul				Nº	122	
CONTATOS	Bijoca				Nº	02	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Saraus musicais				IDENTIFICADO		3					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todos os meses	LUGAR	Muqui								
DESCRIÇÃO	Sessões musicais realizadas dentro das antigas casas de Muqui, abertas originalmente a um público convidado de parentes e amigos, mas em edições mais recentes, ao público em geral. Tradicionalmente o piano é o instrumento mais importante, havendo muitos desses instrumentos na cidade, mas edições mais recentes foram feitas acrescentando-se também apresentações de outros instrumentos como o violão e sanfona. A última ocorrência é de 2012. HISTÓRIAS e música. Folha do E. Santo.											
REGISTROS	Casas e Pianos				Nº	65						
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci				Nº	01						

DENOMINAÇÃO	Caxambu				IDENTIFICADO		4					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Agosto	LUGAR	Muqui, Mimoso do Sul.								
DESCRIÇÃO	Dança e música de matriz afro-brasileira, também chamada de Jongo, muito comum em toda a região Sudeste onde existiram fazendas escravocratas. No Espírito Santo, há muitos grupos em várias regiões do estado, inclusive em vários municípios da Região Sul. Ao som de tambores, e cantando pontos, os praticantes fazem uma roda dentro da qual um casal dança por vez. Em Muqui esta tradição está vigente com a Família Rosa, e em Mimoso do Sul há menção a essa prática em Sto Antonio do Muqui e em São José das Torres. FURTADO, Cláudio José Macedo. Grupos Folclóricos de Muqui. BARROS, Rosângela Venturi. Palavra de Mestre. HAUTEQUESTT FILHO, Genildo Coelho. Todas as Faces de Maria. (inclui DVD).											
REGISTROS	Vídeo Caxambu Família Rosa - Muqui. Disponível em WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=EYHRPCQBH_C				Nº	08						
CONTATOS	Ronei Rosa Silva (Sarney) e Haroldo Rosa, em Muqui;				Nº	06						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Rancho Carnavalesco				IDENTIFICADO		5	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Muqui				
DESCRIÇÃO	Bloco carnavalesco que canta marchinhas.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Haroldo Rosa Ronei Rosa				Nº	02		

DENOMINAÇÃO	Pastorinhas				IDENTIFICADO		6	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Natal e véspera do dia de Sto Antonio, em junho.	LUGAR	Sto Antonio do Muqui (Mimoso do Sul)				
DESCRIÇÃO	Auto de tradição católica popular brasileira, com cenário, figurinos, canções e coreografia, representando o nascimento de Jesus Cristo. Juntamente com as pastoras há outros nove personagens, que encontram recorrência em autos semelhantes em outros estados do Brasil. Os participantes são principalmente crianças e jovens, e sua apresentação ocorre no Natal mas também na Festa do Folclore de Sto Antonio de Muqui, no mês de Abril. TRINDADE, Silvana Cançado. Pastorinhas. (In) SEBRAE. Resgate Cultural da Bacia do Rio Itabapoana. Outro Preto, Fundação de Arte de Outro Preto, 2005.							
REGISTROS	Foto Festa do folclore em Santo Antonio de Muqui de Mimoso do Sul				Nº	116		
CONTATOS	Chiquinho Amado				Nº	04		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Grupo de Dança Italiano				IDENTIFICADO		7	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Conceição do Muqui; Sto Antonio do Muqui ?				
DESCRIÇÃO	Dança tradicional de origem presumidamente italiana praticada por descendentes dos imigrantes italianos e samarinenses na região de Sto Antonio do Muqui e Conceição de Muqui. Em toda a região, a afirmação de uma identidade de ítalo-descendente é muito forte, expressando-se em celebrações (como a Festa Ítalo-Samarinense) e numa culinária onde se destacam os doces e as massas. Tanto a dança quanto a culinária integram as celebrações “folclóricas” em Santo Antonio do Muqui, junto com outras manifestações de tradição diversa.							
REGISTROS	Foto Festa do folclore em Santo Antonio de Muqui de Mimoso do Sul				Nº	119		
CONTATOS	Chiquinho Amado				Nº	04		

DENOMINAÇÃO	Artesanato em madeira do Juvenal				IDENTIFICADO		8	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☒ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Muqui (sede urbana)				
DESCRIÇÃO	Peças esculpidas a partir de pedaços de raízes e galhos (de árvores como a Goiabeira e Erva de Passarinho) encontrados no chão da mata. São trabalhadas no formato de animais selvagens como onças, tatus, macacos, leões, mas também de objetos como correntes e miniaturas de moendas. Segundo o artesão Sr. Juvenal, quando encontra as peças na natureza, elas já tem sugerida a forma animal que irão adquirir com o seu trabalho de escultor. GIUBETTI, Tereza. Catálogo do artesanato capixaba – 2012. Vitória, GSA, 2012. LIMA, Beth. Em nome do autor: artesões do Brasil. São Paulo, Proposta Editorial, 2008.							
REGISTROS	Beija Flor no Ninho (Artesanato)				Nº	130		
CONTATOS	Sr Juvenal				Nº	19		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.4 LUGAR

DENOMINAÇÃO	Rua Vieira Machado e Avenida Getúlio Vargas				IDENTIFICADO		1	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval, Encontro de Folias,	LUGAR	Sede do Município de Muqui				
DESCRIÇÃO	Essa é a via principal do sítio tombado de Muqui. Nela localiza-se grande parte do casario tombado, o prédio da Prefeitura, a Estação de Trem, o Jardim Municipal de Muqui, e outras edificações importantes da cidade. É o centro comercial e, tradicionalmente, o lugar onde acontecem eventos culturais de destaque na cidade, como o desfile de Folias de Reis, e o desfile do Carnaval, quando se transforma no "Corredor da Boiada". O desnível existente entre o lado mais alto da via e o mais baixo serve de arquibancada natural onde se acomoda grande parte do público para assistir aos desfiles de Carnaval. CAPAI, Humberto. Muqui: Terra de Reis.							
REGISTROS	Foto Avenida Getúlio Vargas				Nº	23		
CONTATOS	Ney Rambalducci				Nº	01		

DENOMINAÇÃO	Igreja de São João Batista (Matriz), Átrio e Entorno				IDENTIFICADO		2	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano	LUGAR	Sede do Município de Muqui				
DESCRIÇÃO	Terceira construção da Igreja Matriz do município, construída no mesmo lugar da primeira (Capela, 1902) e da segunda (1917). A edificação atual foi inaugurada em 1948. A ela estão associadas várias festividades do catolicismo popular, tais como a Festa de São João Batista, realizada de 20 a 24 de junho, e o Encontro Nacional de Folias de Reis, no mês de Agosto. No caso das folias, os foliões tem permissão de entrar na igreja em determinado momento da celebração, mas na maior parte do tempo utilizam o entorno da edificação. RAMBALDUCCI, Ney Costa. Muqui, Passado de Glória, Futuro de Esperança.							
REGISTROS	Foto do Jardim Público e da 2ª Igreja Matriz				Nº	4		
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci				Nº	01		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Jardim Municipal de Muqui				IDENTIFICADO		3
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano	LUGAR	Sede do Município de Muqui			
DESCRIÇÃO	A praça remonta pelo menos a 1913, mas reforma importante foi feita no ano de 1923, na qual adquiriu as características atuais. É importante lugar de uso e fruição dos muquienses para o lazer normal das praças em pequenas cidades, mas abriga eventos culturais como por exemplo apresentações de filmes ao ar livre. Evento importante é a saída para a jornada de algumas folias de reis, na época do Natal, feita na frente do presépio montado no meio da praça.						
REGISTROS	Foto Jardim Municipal de Muqui e a Igreja Matriz (2ª. fase)				Nº	6	
	Foto Primeiro Jardim Municipal Arborizado Rebaixado				Nº	27	
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci				Nº	01	

DENOMINAÇÃO	Igreja de Santo Antonio e seu entorno				IDENTIFICADO		4
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Distrito de Santo Antonio de Muqui (Mimoso do Sul)			
DESCRIÇÃO	A Igreja de Santo Antonio, inaugurada entre 1914 e 1915, tem servido, junto com o espaço que lhe é frontal, de lugar para a realização de festas tradicionais no Distrito de Santo Antonio de Muqui. Uma destas celebrações é a festa de Santo Antonio de Pádua, remontando ao início do século. Outra festa, mais recente, mas inspirada na tradição, é a Festa do Folclore de Sto Antonio do Muqui, também realizada nas dependências da igreja – com a Missa do Vaqueiro – e na praça localizada em frente, onde é erguido um palco. Fonte:Santo Antonio do Muqui: tradição Italo-Samarinense. Disponível em http://www.portalmimoso.com.br/distritos/santoantoniodomuqui/index.html						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Chiquinho Amado				Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.5 OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Casas de Culto				IDENTIFICADO		1
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Muqui e Mimoso do Sul			
DESCRIÇÃO	Culto que faz parte da matriz afro-brasileira, filiando-se à linhagem da Umbanda. Tal como é característico dessa linhagem em outros lugares do Brasil, há a presença de elementos afro-brasileiros, como a possessão de caboclos e pretos-velhos, e também de entidades sagradas da tradição católica, como o Menino Jesus e vários santos. Associam-se a esse culto formas de expressão como o Caxambu. Os espaços onde acontecem os cultos podem ter os nomes de terreiros, ou casas de oração, ou casa de culto, conforme o caso. Segundo Genildo Hautequest (entrevista não gravada) a maior parte dessas casas localiza-se no município vizinho de Cachoeiro de Itapemirim, mas há delas também em Muqui, e possivelmente em Mimoso do Sul. BARROS, Rosangela Venturi. Palavra de Mestre. Cachoeiro de Itapemirim, Gracal, 2012.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Zé do Cruzeiro				Nº		

DENOMINAÇÃO	Bordado de São Pedro do Itabapoana				IDENTIFICADO		2
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	São Pedro do Itabapoana – Mimoso do Sul			
DESCRIÇÃO	Trabalho de bordado manual feito em toalhas, caminhos de mesa, panos-de-prato, lençóis, toalhas, etc. com padrões diversos. Todos as tardes é possível ver as bordadeiras nas calçadas em frente às suas casas em São Pedro do Itabapoana. O SEBRAE liderou uma iniciativa, mas de curta duração, onde se criou uma grife local a partir do saber tradicional das costureiras e bordadeiras do distrito. SECULT/SECRETARIA MUNICIPAL DE MIMOSO DO SUL/SEBRAE/BANDES.Modas Divas, uma história das mulheres do Itabapoana. Vitória, Imprensa Oficial, 2006.						
REGISTROS	Foto Bordadeira em São Pedro do Itabapoana				Nº	131	
CONTATOS	Glícia Maria Aguiar Guedes Giesen				Nº	01	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Benzedeiras				IDENTIFICADO		3
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Muqui			
DESCRIÇÃO	Agentes do catolicismo popular tradicional reconhecidos pela comunidade como detentores de poderes e forças sobrenaturais. Se o agente é um indivíduo, a crença em seus poderes pertence a um sistema religioso socialmente construído e reproduzido pela comunidade de crença. (STEIL, 2001). Presentes em Muqui e região (Cachoeiro de Itapemirim), onde é muito forte um sistema de crenças sincrético, evidenciado também nas casas de culto. SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Espírito Santo). Inventário da oferta turística do Município de Muqui. Vitória: [s.n.], 2005.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Zé do Cruzeiro				Nº	12	

3 TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Sylvio Fleming B. Da Silveira e Luiz Henrique Rodrigues		
SUPERVISOR	Sylvio Fleming B. Da Silveira		
PREENCHIDO POR	Sylvio Fleming B. Da Silveira e Luiz Henrique Rodrigues		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO			06/08/2013